

# APRESENTAÇÃO

O dossiê que apresentamos para esta edição da Revista Conexão Política (Revista do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UFPI) trata de Relações Internacionais. Inicialmente, o dossiê se focaria, exclusivamente, em cooperações internacionais, mas a editoria da Revista compreendeu que um tema mais amplo poderia trazer contribuições mais plurais, conectando diversos subtemas que perpassam a grande área das Relações Internacionais, bem como poderia ter contribuições metodológicas, fundamentais para a área. Assim, o dossiê que a Conexão Política apresenta é relevante por abordar questões teóricas e metodológicas, prezando pela pluralidade típica da área e que tem sido bem representada na revista.

O artigo que abre o dossiê, intitulado “(Desvendando) A dinâmica do ajuste inferencial nas Relações Internacionais (2000-2017)”, foi escrito pelo professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), **Flávio da Cunha Rezende**, conhecido pela relevante produção na área de metodologia. Nesse artigo, o autor realizou uma análise de ajuste inferencial a partir de dados cientométricos e de análise de conteúdo. Para tanto, utilizou uma base de dados composta por 2.838 artigos e um banco de dados de 60.457 referências citadas para a Análise Cientométrica, além de 1.907 artigos para Análise de Conteúdo no período de 2000-2017. Os dados analisados sugerem que a área de Relações Internacionais tem aumentado sua demanda por causação, inferência, construção de modelos formais e quantificação. Conforme o autor, a busca por inferências causais tem levado à elaboração de pesquisas com diferentes desenhos de pesquisa na área.

Ainda dentro das contribuições de ordem metodológica, o segundo artigo do dossiê, escrito pela professora da UNILAB **Cinthia Regina Campos**, intitulado “Vantagens e desafios do QCA para as Relações Internacionais”, demonstra como a técnica de análise *Qualitative Comparative Analysis* (QCA) pode ser utilizada como forma de analisar questões de pesquisa da área de Relações Internacionais, pois permite dar conta da complexidade causal, principalmente pelo fato de o método permitir as particularidades do contexto histórico, fundamentais para compreender os fenômenos internacionais.

O terceiro artigo do dossiê, intitulado “Política Externa e partidos políticos no Equador em três tempos: redemocratização, crise e realinhamento” e escrito pelo professor **André Luiz Coelho** (UNIRIO) e por **Vinicius Santos** (UNIRIO), compara as distintas fases do desenvolvimento dos partidos políticos no Equador. Para tanto, os autores analisam o processo de configuração do sistema partidário equatoriano, demonstrando que as dificuldades de institucionalização desse limitam a capacidade dos partidos políticos de influenciarem na condução

da política externa do país. Com a vitória de Rafael Correa em 2006, houve um processo de estabilização e de “nacionalização dos partidos”, tendo como destaque a ascensão da Aliança País, liderada por Correa. Como destacam os autores, esse momento parece abrir uma “janela de oportunidade” para a participação dos partidos políticos na política externa equatoriana.

O quarto artigo é intitulado “Tráfico internacional de mulheres na fronteira Brasil-Paraguai: uma análise de caso”, escrito por **Amanda Gabrielli da Silva Coutinho** e pelo professor **Márcio Augusto Scherma**, ambos da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD), e tem como objetivo analisar o tráfico internacional de mulheres, com foco na região de fronteira do estado do Mato Grosso do Sul com o Paraguai. Para tanto, os autores perceberam que a ausência de políticas específicas para essa região dificulta a caracterização do crime e o atendimento às vítimas e criminalização dos envolvidos. Em grande parte, isso se deve à dificuldade de cooperação entre os países para que sejam criados mecanismos para o enfrentamento conjunto e adequado para essa questão.

O quinto artigo, “O Atlântico que nos une e nos separa: cinco décadas de relações luso-afro-brasileiras (1960-2010) – um breve balanço”, escrito pelo professor **Adriano de Freixo** (UFF), faz uma trajetória das relações luso-afro-brasileiras, com foco nas mudanças das relações entre os países, principalmente com as lutas pela independência dos países da África portuguesa, bem como das mudanças políticas ocorridas em Portugal e no Brasil ao longo do século XX e início do século XXI.

O sexto artigo do dossiê tem como título “Insatisfação com a democracia na América Latina, 2001-2015” e é de autoria de **Rodrigo Lins**, doutorando em Ciência Política (UFPE). O artigo traça os determinantes da insatisfação latino-americana com o regime democrático, trazendo variáveis individuais para a análise. Os achados do artigo apontam que as condições econômicas são determinantes na taxa de insatisfação com a democracia. Os cidadãos dos países da América Latina tendem a ser mais satisfeitos com a democracia na medida em que avaliam positivamente a situação econômica do país. Além disso, o autor destaca o grande achado do artigo: a insatisfação com o regime aumenta à proporção que a democracia envelhece, ou seja, os cidadãos são mais críticos em relação à democracia quando esta possui mais lastro, quando é mais consolidada. Logo, as democracias tornam os cidadãos mais críticos em relação ao próprio regime.

O sétimo artigo, intitulado “De mal a pior: como a reação internacional à crise centro-africana aprofundou-a”, de autoria de **Pedro Henrique do Nascimento**, discorre sobre as possíveis consequências da participação do Brasil na Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-africana (Minusca). A pergunta a ser respondida pelo artigo é: em que medida as forças brasileiras podem contribuir para a paz na região? Para responder o questionamento, o artigo realiza um histórico da Guerra Civil até o Golpe de Estado na República Centro-africana em 2013.

Em consonância com o tema anterior, o oitavo e último artigo do dossiê, “A resposta brasileira à crise humanitária haitiana: o que pensam o governo e os jornais”, escrito por **Leandro Almeida Lima** (USP), analisa como a atuação do Brasil no Haiti é tratada pelos

editoriais dos jornais Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo e nos discursos oficiais dos governos Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Assim, o artigo se foca em como dois atores-chave (a imprensa e a presidência) trataram o tema, fundamental para entender as contradições e as distintas percepções dessa importante missão de paz com participação do Brasil.

Este número da Revista Conexão Política ainda conta com duas resenhas. A primeira, da autora **Juliane Sant’Ana Bento** (UFRGS), sobre o livro “Magistratura e Ética: perspectivas”, de José Renato Nalini, publicado em 2013 pela editora Contexto. O tema, além de relacionar Ciência Política e Direito, é relevante, sobretudo, diante do processo de expansão do Poder Judiciário na política. E, por fim, a outra resenha publicada nesta edição tem autoria de **Cícero Rodrigues dos Santos** e trata da obra “Corporate power: oligopolies and the crisis of the State”, de Luis Suarez-Villa, publicada pela editora da *State University of New York*, em 2015. Esse é o livro mais recente de Suarez-Villa e trata da influência, cada vez mais relevante, das corporações oligopolistas nas sociedades contemporâneas.

Boa leitura a todos e todas!

Teresina, junho de 2017.

Prof. Dr. Vítor Eduardo Veras de Sandes Freitas  
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciência Política - UFPI

Prof. Dr. Raimundo Batista dos Santos Junior  
Editor-chefe da Revista Conexão Política